

## Bienal de Design de Istambul destaca cortiça nacional

Para informações adicionais contactar:  
Carlos de Jesus  
tel: + 351 968 690 309  
[carlos.dejesus.ai@amorim.com](mailto:carlos.dejesus.ai@amorim.com)

Joana Martins  
tel: + 351 961 786 405  
[joana.martins@amorim.com](mailto:joana.martins@amorim.com)

Isabel Correia  
tel: + 351 937 612 329  
[ic@cunhavaz.com](mailto:ic@cunhavaz.com)

[corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)  
[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
4536-902 Mozelos VFR  
Portugal

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

Sobre Corticeira Amorim SGPS, S.A.:  
Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 500 milhões de euros em 103 países. A Corticeira Amorim e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO<sub>2</sub>, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como [www.amorim.com](http://www.amorim.com) ou [www.amorimcork.com](http://www.amorimcork.com)

*Iniciativa viabilizada pela parceria com a Corticeira Amorim, com projeto do conceituado estúdio de arquitetura internacional Superpool*

A cortiça é, mais uma vez, o elemento central de um grande evento internacional de design e de arquitetura, sendo desta vez apresentada no âmbito da Bienal de Design de Istambul. Organizada pela Fundação para a Arte e Cultura de Istambul (iKSV), a segunda edição da Bienal abriu as portas ao público no dia 1 de Novembro e, durante seis semanas, assume-se como uma plataforma privilegiada para repensar o papel do design na sociedade atual e o seu potencial enquanto agente ativo de mudança.

“The Future is not what it used to be” é o mote da Bienal de Design que, sob a curadoria da britânica Zöe Ryan, tem patentes no espaço principal do evento - a Greek Primary School - 53 trabalhos de criativos de mais de 20 países, de todos os continentes, dispostos nos cinco andares do edifício, uma área de aproximadamente 2.300 m<sup>2</sup>.

Em comum, os projetos têm uma perspetiva muito pragmática da realidade contemporânea, dos desafios que se colocam e uma área de exposição que é amplamente dinamizada pela presença de cortiça, um material que se desdobra nos diferentes espaços em inúmeros objetos, assumindo particular destaque nos candeeiros e no mobiliário da Bienal.

Deniz Ova, Diretora da Bienal, destaca a relevância da seleção do material: “Esta é a primeira vez que a cortiça é apresentada na Turquia como material de design e estamos muito satisfeitos com os resultados. A parceria com a portuguesa Corticeira Amorim possibilitou a criação de uma exposição única em torno de uma inovadora solução de design. A atmosfera quente e acolhedora criada pela cortiça é vivenciada por todos os visitantes, transmitindo-lhes imediatamente uma sensação de conforto.”

Um testemunho corroborado por Gregers Tang Thomsen, responsável do estúdio de arquitetura Superpool, que enaltece as propriedades sensoriais do material: “Como material que imediatamente transmite a sensação de calor e de personalidade e, em simultâneo, tecnologicamente avançado, a cortiça enquadra-se perfeitamente no tema da Bienal – The future is not what it used to be”, acrescentando que “A parceria com a Corticeira Amorim deu-nos a oportunidade de criar um conjunto de soluções de design com cortiça, que de outra forma não seriam exequíveis.”

Aquando do convite para apoiar a Bienal de Design de Istambul, a Corticeira Amorim aceitou imediatamente, tornando-se o patrocinador exclusivo de cortiça para o evento, que se materializou na cedência de diversos tipos de material, com destaque para o aglomerado de cortiça expandida, tipicamente associado aos Pavilhões de Portugal, e para os aglomerados de cortiça semelhantes aos utilizados, com enorme sucesso, no Serpentine Gallery Pavilion, em Londres.

Segundo Carlos de Jesus, Diretor de Comunicação e Marketing da Corticeira Amorim, “A Bienal de Design de Istambul, organizada pela Fundação para a Arte e Cultura de Istambul (iKSV), é a mais importante iniciativa de design e arquitectura a decorrer na Turquia, como comprova o co-patrocínio de conceituadas entidades como a Vitra e a Vestel. É um privilégio ter a presença da cortiça num evento que não só gera grande visibilidade internacional, como também é apoiado por grandes nomes da economia turca, um mercado emergente e relevante para as exportações nacionais.”

### ***Mais sobre a Bienal de Design de Istambul:***

A segunda edição da Bienal de Design de Istambul desenvolve-se em torno da temática “The future is not what it used to be”. Está sediada na escola primária grega Galata, com 2300 m<sup>2</sup>, e estende-se à cidade com a apresentação dos 53 projetos de designers oriundos de várias partes do mundo, nomeadamente Austrália, China, França, Japão, México e Nova Zelândia.

Dispostos pela curadora Zöe Ryan em cinco departamentos – Pessoal, Normas e padrões, Recursos, Relações civis e Broadcast/emissão televisiva – os projectos em exibição questionam “O que é o futuro agora?”, o manifesto entendido como uma plataforma para imaginar novas possibilidades de transformar o presente, projetar a reflexão sobre o papel do design, a sua relação com a sociedade e a capacidade de ser um agente de mudança, lançando ideias e sugestões de novos caminhos para o futuro.

O projecto adicional “a Exibição enquanto/como Manifesto” é uma análise da história da exposição de design na retrospectiva de 13 exposições históricas. Agrupadas pela curadora Zöe Ryan em colaboração com a investigadora Maggie Taft, as exposições temáticas de 1956 até 2007 foram selecionadas pela contínua relevância e repercussão na área do design.

Adicionalmente à exposição, a escola primária grega Galata será ainda, até 14 de Dezembro, palco de diferentes eventos para os amantes de design, incluindo painéis, debates/palestras, *workshops*, projeção de cinema e vários outros eventos. Assim, ao longo de seis semanas será apresentado o Kontraakt team’s broadcast programming, que inclui uma emissão de rádio semanal, que será realizada às terças-feiras, Q&A e painéis às quartas-feiras, exposições de filmes às quintas-feiras, programas para crianças e jovens todos os dias.

### *Mais sobre a Superpool:*

Estúdio internacional de arquitetura, sediado em Istambul, na Turquia. Fundado em 2006 por dois sócios, Selva Gürdoğan e Gregers Tang Thomsen, que se conheceram no estúdio do conceituado Rem Koolhaas, onde trabalharam para um projecto da OMA e onde permaneceram até à criação da Superpool.

O trabalho da Superpool já foi exibido no Guggenheim Museum, em Nova Iorque, no Danish Architecture Center, em Copenhaga, no Museum for Angewandte Kunst Köln (MAKK) e Deutsches Architekturmuseum (DAM), em Frankfurt, assim como em várias bienais, de que são exemplo a Bienal de Arquitectura de Roterdão em 2012 e a Trienal de Arquitectura em Lisboa. Os seus projectos têm sido destacados em revistas diversas, como a Domus, a A+U, a Mark Magazine, a A10, a Wallpaper e a Wired.

Em 2012, a Superpool foi convidada a participar no Audi Urban Future Award, com o desafio de antever a mobilidade em Istambul em 2030. Mais recentemente, o estúdio foi convidado por Pedro Gadanho a contribuir para a exposição do MoMA - “Uneven Growth, Tactical Urbanisms for Expanding Megacities”, que abrirá ao público a 22 de Novembro.

A Superpool terminou recentemente o TailorCrete, um projeto de investigação da União Europeia para a incorporação de robótica em sistemas construtivos e desde Novembro de 2013 é responsável por um dos seis laboratórios da Universidade de Arquitectura, Planeamento e Preservação da Colômbia.

De cariz marcadamente internacional, o percurso da Superpool contempla também a realização de inúmeras conferências em conceituadas universidades, na Alemanha, Itália, EUA e na Colômbia.